IDENTIFICAÇÃO DE PARTÍCULAS DE HERPESVÍRUS (HVs) EM JIBOIA (*Boa constrictor*), POR TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO. OLIVEIRA JUNIOR, G.P.; PEDROSO, I.M.; MARTINS, A.M.C.R.P.F.; CATROXO, M.H.B. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ***Identification of Herpesvirus particles (HVs) in Boa-constrictor (Boa constrictor) by transmission electron microscopy techniques.***

Herpesvírus (HVs) são vírus envelopados, com genoma DNA de cadeia dupla e capsídeo icosaédrico. A família *Herpesviridae*, membro da ordem *Herpesvirales*, inclui vírus de mamíferos, aves e répteis, sendo dividida em três subfamílias: *Alpha*, *Beta* e *Gammaherpesvirinae*. Em répteis infectados, podem ser observados sinais clínicos representados por letargia, anorexia, dispneia e necrose hepática com formação de corpúsculos de inclusão. A presença do herpesvírus já foi relacionada à diminuição da produção de veneno. Na maioria dos casos, a infecção grave é observada apenas em animais muito jovens ou imunossuprimidos. O objetivo deste trabalho foi relatar a presença de partículas de herpesvírus em amostras de fragmentos de órgãos de uma jiboia (*Boa constrictor*). No mês de abril de 2017, foram enviadas ao Laboratório de Microscopia Eletrônica do Instituto Biológico, para pesquisa de agentes virais, amostras de pulmão, fígado e estômago de uma jiboia proveniente de criatório localizado em Esmeraldas, MG. O animal apresentava sintomas neurológicos e nódulos no pulmão. No Laboratório de Microscopia Eletrônica, as amostras foram processadas pela técnica de contração negativa (preparo rápido), e as amostras foram suspensas em tampão fosfato 0,1M e pH 7,0, colocadas em contato com grades metálicas, cobertas com filme de colódio e carbono, drenadas com papel-filtro e contrastadas negativamente com molibdato de amônio 2%. Na técnica de inclusão em resina, os fragmentos foram fixados em glutaraldeído a 2,5% em tampão fosfato 0,1M, pH 7,0, pós-fixados em tetróxido de ósmio no mesmo tampão, desidratados em série cetônica e incluídos em resina Spurr. Ao microscópio eletrônico de transmissão, pela técnica de contração negativa, foi observada, em todas as amostras, a presença de partículas morfológicamente semelhantes à herpesvirus, pleomórficas, características, algumas envelopadas, medindo entre 120 e 200 nm de diâmetro. Nos cortes ultrafinos de pulmão, de fígado e de estômago, foram observados núcleos disformes com cromatina marginalizada, contendo nucleocápsides virais. Partículas envelopadas foram visualizadas espalhadas pelo citoplasma. Esses dados relatam a primeira ocorrência de herpesvírus em jiboia (*Boa constrictor*) no Brasil.